

AVALIAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO DA MONONUCLEOSE INFECCIOSA ENTRE OS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE MARIA MILZA

Jessica Santos da Silva*

Karolinn Zaysk Santiago da Silva Santos*

Guilherme Alves Aguiar*

Luana dos Santos Conceição*

Larissa Rolim Borges Paluch**

A Mononucleose Infecciosa (MI) é uma doença viral causada pelo vírus Epstein-Barr, pertencente ao grupo Herpes, que invade as células da oro e nasofaringe aonde se multiplicam. Possui caráter contagioso e acomete todas as faixas etárias sem possuir predileção por sexo ou raça, contudo é predominante na infância podendo apresentar recidiva sorológica entre os três e seis anos de idade. A transmissão ocorre por meio de bioaerosol, contato com fluidos bucais, fômites, transfusão sanguínea e via placentária. Entre os sinais e sintomas iniciais estão a febre baixa, calafrios, sudorese, fadiga, mal-estar, náuseas, cefaleia, inchaço dos gânglios linfáticos, erupções cutâneas, inflamação da garganta, entre outros. Objetivou-se com este trabalho avaliar o nível de conhecimento sobre a Mononucleose Infecciosa entre os acadêmicos de Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário com quatro perguntas objetivas abordando a forma de contágio, fator etiológico, epidemiologia e área de acometimento da MI aos referidos discentes. O estudo possui aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 832.850, e respeitou as normas éticas em pesquisa com seres humanos de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Após a aplicação e coleta do questionário, os resultados foram tabelados e calculou-se a porcentagem de cada uma das respostas. De um total de 60 acadêmicos entrevistados 29 (48,3%) responderam corretamente que o agente etiológico causador da MI é um vírus, 54 (90%) discentes responderam de forma correta que a transmissão da MI ocorre pelo contato com saliva contaminada, 55 (91,6%) estudantes responderam acertadamente que a principal área de acometimento da MI é a cavidade oral, 45 (75%) graduandos acertaram que epidemiologicamente a MI não tem predileção por um grupo de específico de indivíduos, caracterizando-se como universal. Um total de 35% dos entrevistados gabaritaram o questionário. Conclui-se que os Acadêmicos de Odontologia amostrados nesse estudo possuem bom conhecimento sobre a MI, entretanto ainda há necessidade de aprimorar informações em relação a essa patologia oral, pois os profissionais da área de odontologia frequentemente são os primeiros a identificar os sinais dessa doença.

Palavras-chave: Infecção Viral, Mononucleose Infecciosa, Epstein-Barr, Cavidade Oral.

* Graduando(as) em Odontologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: ssjessica01@gmail.com; karolzaysk06@gmail.com; galves1867@hotmail.com; luaoonto@outlook.com.

** Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), Docente do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), e-mail: larissapaluch@gmail.com.